


**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Antropologia da Arte		Antropologia	ANTR0049	2019.2
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:60</b>	<b>PRÁT:</b>	<b>HORÁRIOS: Terça-Feira, das 14:00 às 18:00</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
Antropologia e demais interessados				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Bernardo Curvelano Freire				Doutor
<b>EMENTA</b>				
O conceito de arte em perspectiva comparada; bricolagem, simetria, oposição e complementaridade; o símbolo e sua articulação em um sistema cultural; signo e interpretação como questões de ordem metodológica; a técnica e as habilidades; a produção de objetos e o problema da agência.				
<b>OBJETIVOS</b>				
Tratar de problemas-chave da expressão plástica de diversos povos. Introduzir questões metodológicas de comparação dos padrões formais discutidos à luz dos contextos de produção. Atentar para a relação entre sujeito e objeto assim como sua agência nos contextos de performance e suas variações. Compreender a inserção das atividades de produção dos mesmos objetos em contextos sociais mais abrangentes.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais; promoção de análise em sala de aula; produção textual permanente.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Redação de verbetes conceituais em caráter semanal; um esboço de um trabalho final e a redação de um artigo no final do curso.				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
01	O conceito de arte e o conceito de sociedades primitivas: o dilema entre descrever e comparar a moderna antropologia: Franz Boas e o problema da difusão das formas artísticas. Periodização e relativismo.
02	Os conceitos de simetria e ritmo como recurso analítico para a abordagem da regularidade dos padrões estéticos
03	As questões postas pela noção de design marginal;
04	O que são arte representativa e simbolismo? - os conceitos de forma e símbolo e de representação. Introdução à semiótica do signo com vistas no conceito da forma simbólica contraposto ao realismo iconográfico; coerência, estabilidade e convenção como um problema geográfico; a arte como parte do projeto do estudo da geografia.
05	Estilo como linguagem da convenção: o detalhe do problema do padrão e desenvolvimento da simetria compreendida como difusão de formas; a correlação entre técnica e forma; o estilo como elemento de convenção.
06	Dois desdobramentos recentes a respeito da abordagem de estilo: o conceito de sistema cultural e a abordagem psicológica dos estilos cognitivos.
07	Desdobramentos empíricos da abordagem culturalista: o estilo, o padrão e a área geográfica de difusão.

08	Desdobramentos empíricos da abordagem: o estilo, o padrão e as áreas geográficas de difusão.
09	Literatura primitiva: a questão postas para a prosa e para a canção.
10	Música e etno-musicologia: cantar e tocar; a emergência da alteridade.
11	A dança, as questões sociais e o problema do movimento. A abordagem da performance pelo prisma da ação simbólica: performance e formas simbólicas em questão.
12	A técnica moderna: o dispositivo tecnológico e a autonomia dos instrumentos.
13	Máscaras, ornamentos e agência: de volta à etnologia
14	Arte e memória: o conceito do princípio quimera
15	Avaliação Final

### Referências Bibliográficas

Bibliografia básica:

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2012. 336 p. ISBN 9788530800833.

INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre o movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 390 p. (Coleção Antropologia). ISBN 9788532650528

GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 238 p. (Coleção antropologia.). ISBN 9788532644572.

Bibliografia complementar:

BOAS, Franz. Arte primitiva. Petrópolis. Vozes. 2015.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Olhar escutar ler. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 151 p. ISBN 9788571646315(Broch.).

PEIRCE, Charles S. Semiótica. 4. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2015. 337 p.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
---------------------	----------------------------------	---	------------------------------